

Cerca de 6 mil atendimentos são realizados em três dias



Cuiabá, assim como outras cidades brasileiras, vive um surto de pacientes com sintomas gripais que vêm lotando hospitais públicos e privados. O surto de gripe surge em meio à pandemia de covid-19, que foi ampliada pela variante ômicron. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em três dias (26, 27 e 28 de dezembro), 5.953 consultas médicas foram realizadas em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Policlínicas da capital, sendo que a maioria apresentava sintomas gripais. Hospitais públicos e privados já estão registrando internações por Influenza

PÁG. 6

Mauro Mendes e Gustavo Melo são bem avaliados em pesquisa



Gilberto Leite



Prefeitura de Alto Araguaia

Se dependesse apenas dos votos do município de Alto Araguaia, o governador Mauro Mendes (DEM) estaria com a reeleição garantida no próximo ano. Ao longo de seu mandato, Mauro deu uma atenção especial para a região, que até então era conhecida como "Vale dos Esquecidos", destinando recursos para investimentos. Isso faz com que o atual governador tenha intenção de votos seis vezes maior que seu principal adversário, o prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro (MDB). Já o prefeito do município, Gustavo Mello (PSB), encerra o primeiro ano do seu segundo mandato com avaliação de mais de 95%. Para 75% dos pesquisados, Mello está fazendo uma administração entre ótima e boa

PÁG. 3

Vereadores aprovam LOA de 4,2 bilhões

Os vereadores por Cuiabá aprovaram a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022 de R\$ 4,2 bilhões com 10 emendas modificativas. A peça elaborada pelo Executivo foi aprovada com 21 votos. Apenas quatro vereadores foram contrários à aprovação da LOA. Em 2022, cada vereador poderá indicar emendas individuais ou coletivas de até R\$ 700 mil. O montante pode ser distribuído entre várias necessidades da população, tendo a obrigatoriedade de se destinar 50% para a saúde

PÁG. 4

Educação: MT quer estar entre os "tops"

56 municípios de Mato Grosso firmaram convênio com o governo do Estado e vão receber recursos para investir em escolas estaduais, construção de novas unidades, reformas e construções de ginásios poliesportivos de 80 unidades de ensino. Ao todo, o Estado deve transferir o valor de R\$ 251 milhões para este investimento e é a aposta de Mauro para que o Estado melhore seu desempenho no ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A meta é sair do 22º lugar para estar entre os 10 melhores

PÁG. 5

Empresários aflitos com demora do presidente

Medida importante para garantir trabalho de milhares de pessoas, a desoneração da folha de pagamento, aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, ainda não foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). A demora ocorre porque o Ministério da Economia não incluiu a perda de arrecadação na LOA 2022. A desoneração atinge 17 setores da economia, sendo os que mais geram empregos, e pode perder a validade a partir do dia 31 de dezembro

PÁG. 7



Gilberto Leite

Investimentos darão 'boom' na economia

O Banco Central aumentou a taxa de juros em 7,25% ao longo de 2021, saindo de 2% para 9,25% em dezembro, uma das maiores altas para um período tão curto. Essa política de aumento dos juros para conter a inflação deve fazer com que a economia brasileira enfrente uma recessão no primeiro semestre de 2022. Em MT, entretanto, o cenário deve ser mais positivo, com previsão de investimentos em massa feitos pela iniciativa privada e pelo Governo do Estado

PÁG. 8

Tribunal de Justiça determina bloqueio das contas

O desembargador plantonista do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Pedro Sakamoto, determinou o bloqueio de contas do Sindicato dos Servidores Penitenciários (Sindspen/MT) e dos seus dirigentes. O valor do bloqueio é por dia de descumprimento, R\$ 200 mil para o sindicato e R\$ 50 mil para os dirigentes, com data base a partir do dia 23 de dezembro

PÁG. 4

EDITORIAL

De que lado você está?

Ao entrar no Uber, no elevador do prédio, no transporte público, nas conversas ao redor da mesa, a pergunta que nos fazemos há mais de um ano é quando tudo isso irá acabar. Lembrar de como encaramos a pandemia no começo dela, e ver que agora estamos mais perdidos com novos casos de novas variantes surgindo, aumenta ainda mais o medo de não conseguir vislumbrar um futuro seguro.

Companheira inseparável e até irritável, para algumas pessoas, a máscara não deixará de ser um artigo. Uma peça de roupa, assim como a camisa, a blusa e o sapato que você usa diariamente e protege o

seu corpo de ficar à mostra, a máscara também tem papel fundamental para proteger o seu corpo. E a dificuldade em se acostumar com esse pequeno e tão poderoso item acende um alerta em nossas mentes.

Será que deixamos de confiar nela para evitar ficarmos doentes? O item, usado há tanto tempo pelos asiáticos, a máscara é tratada como elemento de sua vida cotidiana. É comum assistirmos filmes, séries e até documentários que mostram que o item não é e nunca foi algo novo. A cultura, de usar para evitar uma infecção, pode ser nova para nós, mas não impossível.

Nos últimos dias cresceu o número de casos de pessoas com sintomas de gripe e isso já está sobrecarregando as unidades de saúde. Prova disso é que grande parte dos municípios já estão mudando os horários e locais de atendimento para dar conta da demanda. Pessoas dormindo no chão, crianças, adultos, idosos, todos misturados e juntos para descobrir: o que eu tenho?

Agora que a vacinação parece caminhar e aliviar a tensão que vivemos desde abril do ano passado, notamos uma diminuição ou inexistência de pessoas voltando para dar continuidade ao esquema vacinal. É preciso ter fé! Mas como mantê-la quando tudo parece ruim a nosso lado?

Vacinas estão sendo esquecidas. As pessoas não estão indo se vacinar. As doses de reforço estão disponíveis, mas idosos não estão retornando aos postos. Os adolescentes e adultos também parecem não se importar e a pergunta é: o que mudou? A pandemia continua e agora temos outras doenças para nos preocuparmos. Até quando vamos continuar negando a ciência?

É preciso parar e refletir, um novo ano se aproxima e o que teremos? Mais mortes? Mais crises na economia? Mais famílias sendo destruídas pelo desemprego, doença e fome? Não podemos deixar que tudo se acabe assim, é preciso fazer mais! Fazer a nossa parte. Ir se vacinar, continuar de máscara, e buscar manter distância,

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

principalmente agora com um surto de gripe avassalador.

Não está tudo bem! Ninguém está protegido desse vírus, das variantes, da gripe. É preciso fazer o trabalho de formiguinha do começo, um protegendo o outro e só assim iremos conseguir passar por essa fase que já levou tantas pessoas queridas e continua nos assombrando. O grande vilão está aí, você vai lutar de que lado?

Construção civil

Junia Lima Galvão (*)

Engenheiras, armadoras, soldadoras, pedreiras, carpinteiras, serralheiras, encarregadas de obras, operadoras de máquinas... Eis aqui uma lista de designações profissionais muito comuns no universo da construção civil, mas que até hoje nos soam estranhas quando flexionadas no feminino, tão raras são as vezes que ouvimos (ou falamos) de mulheres que exercem esses ofícios.

Afinal, são funções historicamente associadas ao público masculino, a ponto de até nos despertar vieses conflitantes quando expressadas. Evidência clara de que a equidade de gênero, neste segmento, ainda é algo bastante distante da realidade.

As profissões mencionadas, aliás, só exemplificam um cenário presente em centenas de outras atividades do ramo da construção civil - um setor essencialmente masculino, mesmo nas ocupações de chefia e nas funções que não requerem uso de força física para desempenhá-las.

O dado mais recente do ministério da Economia (Rais 2016) aponta que as mulheres representam apenas 9,9% dos profissionais do segmento.

Portanto, buscar o equilíbrio dessa proporção é um desafio ousado aos gestores de

companhias que têm a agenda ESG entre suas diretrizes de governança.

Um desafio ousado, mas válido! - importante ressaltar. Não só pela questão da igualdade de oportunidades, tendo em vista que a construção civil é um dos setores que mais emprega no país e, neste momento de crise, pode servir de salvaguarda para milhões de chefes de família - homens ou mulheres. Mas, também, pelo entendimento de que a diversidade contribui para o melhor desempenho das corporações - conforme já identificado por inúmeros estudos - e pode ser aplicada à construção civil. Por que não?

Como representante do setor há quase 20 anos e atualmente diretora-executiva da maior empresa da construção da América Latina, posso afirmar seguramente (e por experiência própria) o quanto a presença feminina tem impactado positivamente as nossas operações. Ao passo que cresce a proporção de mulheres em nosso time, cresce também o desempenho dos negócios, seja em volume, seja em dividendos, seja em expansão. Os números de mercado são testemunhas disso e reforçam essa visão pragmática, que é acompanhada de resultados bastante positivos.

Em um esforço conjunto, conseguimos elevar a representatividade feminina em quase 14%, de 2019 para 2020, em nossos quadros

gerais. Alcançamos a marca de quatro mil mulheres, que hoje representam mais de 20% do total de funcionários da companhia - mais que o dobro da média verificada no setor.

O exemplo começou "de cima", assim pode-se dizer. Ou seja, a partir dos cargos de liderança. Atualmente, 1/5 dessas posições são ocupadas por mulheres. Nos conselhos administrativos das empresas que compõem nossa holding, essa proporção chega hoje a 37,5% - mais que o triplo da média verificada no Brasil, que é de 11%, segundo estudos divulgados pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

Destá forma, podemos afirmar que flexionamos em gênero, número e grau a composição de nossos quadros profissionais, pois além de valorizar a presença feminina, houve aumento de contratação e de presença em postos-chaves. Hoje, as designações citadas no início deste artigo já não soam mais tão estranhas a nós, pois estão ficando cada vez mais presentes no nosso dia a dia.

Esse esforço, inclusive, teve o reconhecimento da ONU Mulheres, que no último mês de novembro nos concedeu o selo Women on Board (WOB). Trata-se de um estímulo às empresas que valorizam a equidade de gênero - e que também serve de exemplo às demais.



No Brasil, pouco mais de 40 empresas conquistaram esse selo, desde 2020, quando foi lançado. Número baixo, se levado em conta que o principal critério exigido é ter, pelo menos, duas mulheres nos conselhos administrativos ou consultivos - ou seja, 20% de representatividade.

Nesse contexto, a Construção Civil mais uma vez se destaca na agenda ESG, ao reconhecer a necessidade de melhor estruturar suas relações sociais, em busca de um ambiente mais plural e diverso, mesmo com as aparentes inflexões de gênero que culturalmente ainda nos distanciam desse propósito.

Esse processo de disrupção, como se pode ver, já está em curso. Portanto, que venham muitas gesseiras, encanadoras, arquitetas, diretoras, conselheiras, supervisoras, executivas e todas as demais mulheres dispostas a transformar esse universo. Elas são bem-vindas e, sem dúvida, fazem toda a diferença.

JUNIA MARIA DE SOUSA LIMA GALVAO é diretora-executiva de Administração e Desenvolvimento Humano da MRV e membro do conselho de administração da Urba, empresa subsidiária do Grupo MRV&CO

Violência ao parir

Rosana Leite (*)

Esse é um tipo de violência muito frequente e que sempre aconteceu contra as mulheres. É dela, da mulher, todo o protagonismo do parto. O momento será marcado para todo o sempre na vida da família.

A mulher, após descobrir a gestação, começa a se preocupar com será a chegada do rebento, do parto. E justamente nesta hora que muitas delas acabam passando pela temida violência obstétrica.

Não é possível um conceito único para o termo, mas, qualquer situação que venha causar constrangimento, humilhação, ou a agressão em si, pode se configurar. A cada situação diferente, onde a mulher não se sente acolhida e dona do seu corpo e parto, é possível vislumbrar a violência obstétrica.

A influenciadora Shantal Verdelho mencionou que se pode levar um tempo para a parturiente perceber que sofreu esse tipo de violência. Ela somente foi se dar conta do ocorrido quando assistiu ao vídeo que o marido gravou. A adrenalina é real. O que a

mãe e o pai buscam é ver o filho ou a filha com saúde e bem.

Fica evidente que pessoas agressivas se aproveitam da ocasião de fragilidade das partes para cometerem o delito. E o momento do parto é um desses. A influenciadora foi chamada pelo obstetra de uma série de xingamentos e expressões violentadoras como "viadinha", "mimada", "faz força, porra".

Shantal ainda relata que não aceitou se submeter à episiotomia, e o médico a forçava, chamando-a de mimada. Segundo a vítima, o médico ainda comentou com o marido que ela havia ficado com a parte íntima - vagina -, totalmente acabada.

O que a mulher tomou conhecimento, para sacramentar a violência, é que o "profissional" contou para várias pessoas que ela tinha ficado "arregaçada".

Há quase 13 anos atrás, como muitas mulheres, não percebi ter sido vítima de violência obstétrica. Também fiz questão absoluta do parto normal. Esperei todos os sinais, o momento do bebê, e o meu momento. Tudo esperado para a grande hora!

O parir, tendo como principais a mãe e o filho. Lembro-me de ter feito três grandes forças e o meu filho coroado. Na quarta força, quando a médica assim me pediu, fez um sinal para a enfermeira que estava a acompanhando, e ela imprimiu força no início da barriga, momento em que aconteceu o nascimento. Também a nada percebi.

Criança nasceu, chorou, está com vida, felicidade! Passado um tempo, menos de um mês do 'dar nascimento', passei a lembrar todo o dia. Causou-me incômodo aquela enfermeira fazendo certa força em minha barriga. Pesquisei e descobri que se cuidava de uma manobra proibida pela medicina há muito tempo: a "manobra de Kristeller".

A OMS proíbe tal movimento, que inclusive já foi o suficiente para expulsar órgãos internos de mulheres, e causar danos irreparáveis nos rebentos. Para finalizar o que passei, a médica se dirige ao meu marido e o questiona se gostaria que me fizesse uma laqueadura naquele momento, sem que a dona do corpo fosse consultada. O meu marido imediatamente a responde: "não, ela

não combinou isso com a senhora".

De fato, essa é uma ocasião diferenciada e importante na vida da mulher, do pai quando acompanha, e da criança. Porém, é depositada certa confiança naquelas e naquelas profissionais, e, como disse a influenciadora/vítima, que deve ser lembrado com alegria e positividade, para não marcar o início da vida da criança com lembranças ruins.

O que deve ser premissa é que o parir precisa ser tranquilo, sem intercorrências a causar constrangimentos e memórias desagradáveis. As mulheres, pela dor física da dilatação, pelo temor em algo não sair como o esperado, costumam esquecer fatos desses dias. Todavia, lembrar e agir é primordial para evitar novos episódios criminosos. O caso, da Shantal, já está sendo investigado, como deve ser.

ROSANA LEITE ANTUNES DE BARROS é defensora pública estadual.



O poder do Distrito Industrial

Margareth Buzetti (*)

O Distrito Industrial de Cuiabá já faz parte do cenário cuiabano. Há mais de quarenta anos está instalado nas margens da BR-364, reunindo uma grande cadeia de empresas que movimentam o setor industrial da capital e ajudam a aquecer a economia de Mato Grosso. Mas quem passa pela rodovia rotineiramente, sejam transeuntes ou motoristas, talvez ainda não tenha ideia da magnitude da importância da localidade.

São aproximadamente 250 empresas dos mais diversos ramos, que geram milhares de empregos para a região, movimen-

tam a economia local e suscitam fluxo de impostos para o estado. Uma importância, que ao que parece, foi por muito tempo colocada de lado. Desde 2016, a área não recebia nem uma obra de infraestrutura sequer. Transitava pela região significava, por exemplo, ter que desviar de buracos a centímetros.

Mas esse cenário já começou a mudar. O Governo do Estado, assinou uma ordem de serviço de mais de R\$ 20 milhões para obras de asfaltamento e revitalização, que beneficiará 23 ruas e seis avenidas do bairro, compreendendo uma área total de 461 mil metros quadrados de beneficiamento. Pelo

trajeto serão aplicadas soluções como fresagem, demolição do antigo pavimento e, por fim, o recapeamento.

O resultado, será muito mais qualidade de vida para aqueles que precisam passar por ali todos os dias. Foram anos de muita luta para conseguir ter essa demanda atendida. E temos a expectativa de que a partir de agora muito mais seja feito. Até porque o Distrito Industrial foi escolhido para construção do terminal da 1ª Ferrovia Estadual, e com isso, deverá atrair ainda mais cuidados e atenção do Poder Público.

A escolha demonstra claramente a importância que o Distrito representa tanto economicamente, quanto historicamente para a nossa capital. Esse esforço concentrado irá possibilitar o crescimento da industrialização da região metropolitana, ao passo em que ele irá viabilizar a interligação e escoamento da produção. Por todo o mundo, as áreas onde estão instalados distritos industriais são beneficiadas.

E isso não ocorre a bel prazer ou por favorecimento para classe, mas sim pela capacidade de geração de renda que ela traz para toda a sociedade. Com a chegada da ferrovia, a previsão inicial é que sejam criados cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos, em postos ligados diretamente a sua construção como também em outros postos de trabalho.

Atualmente, mesmo sem os trilhos, as empresas que ali estão geram sozinhas cerca de 8 mil empregos diretos, renda e ainda arcam com uma gama expressiva de impostos que são pagos e acabam retornando para toda a população, por meio de investimentos. Implantando em 1978, o Distrito Industrial tem por objetivo principal criar uma estrutura que seja capaz de atrair e instalar empresas no estado.

A época em que ele foi criado remete justamente a um período anterior em que a industrialização na capital sofria uma estagnação e a principal atividade econômica era exportação de matéria prima in natura. Foi somente a partir de 1968, que esse cenário começou a mudar e engrenar para uma época em que Mato Grosso começou a desenvolver seu mercado produtor industrial e emergiu no cenário nacional.

Atualmente, a participação estadual na indústria brasileira é de 16,3%, de acordo com informações do Portal da Indústria. Esse avanço parece ter obedecido a um caminho natural, mas não. Precisou de muito empenho de toda a categoria para reunir esforços e claro, devemos reconhecer o apoio público com ações de estímulo econômico. E muito desse desenvolvimento regional contou com participação do Distrito Industrial.

Hoje, abrigamos nos nossos 700 hectares de território, empresas de armazenamento de cereais; beneficiamento de borracha; indústria de fertilizantes e muito mais. Atualmente, o Distrito Industrial está com 70% do seu espaço em funcionamento e, com a ferrovia, em breve precisaremos expandir a área deste setor industrial. Por isso, ações de melhoria de infraestrutura são tão importantes, talvez tanto quanto os incentivos em tributos.

Somente assim conseguiremos um setor mais forte e que consiga, dessa maneira, ajudar cada vez mais no avanço do nosso estado.

*MARGARETH BUZETTI é empresária, presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial de Cuiabá (AEDIC) e presidente da ABR



Jornal
IMPRESSO MT

FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

PRÓ-SUSTENTABILIDADE

As medidas constam no Decreto nº 1.222, publicado na quarta-feira (29), na edição extra do Diário Oficial.

Governo zera ICMS de resíduos

Janaina Arruda |
Sefaz-MT

O Governo de Mato Grosso concedeu isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em operações de logística reversa para produtos eletrônicos e seus componentes, além de dispensar a emissão de documento fiscal em ações que envolvam devolução, recebimento, armazenagem e remessa de resíduos sólidos. As medidas constam no Decreto nº 1.222, publicado nesta quarta-feira (29), na edição extra do Diário Oficial.

As medidas tem como objetivo promover políticas públicas voltadas para a preservação ambiental e fazem parte da Política Nacional de Resíduos



Governo de Mato Grosso concedeu isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

Sólidos (PNRS), instituída pela Lei Federal nº 12.305/2010. A legislação determina que fabricantes, importadores, distribuidores que geram resíduos sólidos implementem a logística reversa por meio de processos destinados a viabilizar a restituição de desse

material ao setor empresarial para que possam ser reaproveitados em outros ciclos produtivos, ou ainda, promover uma destinação final ambientalmente adequada.

Os resíduos sólidos são materiais descartados que resultam da ação humana, como no

processo fabril. A gestão inadequada desse material gera grandes impactos negativos ao meio ambiente.

Nesse sentido, o Decreto nº 1.222 passa a adotar no Estado as disposições do Convênio ICMS 99/2018, que autoriza isenção do ICMS em operações internas

e interestaduais de logística reversa para produtos eletrônicos e seus componentes, que visam o retorno dos produtos para uma destinação final ambientalmente adequada, após o uso pelo consumidor.

Também autoriza a dispensa de emissão de documento fiscal em

operações internas relativas à devolução, recebimento, armazenagem e remessa de resíduos sólidos por intermédio de entidades gestoras dos sistemas de logística reversa, bem como o correspondente à prestação de serviço de transporte, conforme Ajuste do Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico-Fiscais (SINIEF) nº 35/2021, que tem efeitos a partir de janeiro de 2022.

Para ter assegurado o direito à dispensa de documentos fiscais, alguns critérios devem ser observados, como a empresa ter estruturado e implementado sistema de logística reversa conforme legislação; os serviços de transporte de resíduos não devem ser tributados ou deve estar contemplado com isenção de ICMS.

Quando esse material for encaminhado para indústria de reciclagem, a destinatária deve emitir Nota Fiscal (NF-e) de entrada e a empresa de transporte deverá também emitir o correspondente ao Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e).

ALTO ARAGUAIA

Gestão Gustavo Melo tem aprovação de 95,29%

Prefeitura de Alto Araguaia



Prefeito tem 95,29% de aprovação popular. A gestão foi avaliada por 75,13% como ótima e boa

Da redação

Pesquisa de opinião realizada pela Dados Pesquisa e Consultoria no município de Alto Araguaia mostra que o prefeito Gustavo Melo (PSB) tem 95,29% de aprovação popular. Ele foi reeleito com 54,34% dos votos válidos nas eleições realizadas em 15 de novembro de 2020.

Para 75,13% dos araguienses ouvidos no levantamento, o atual gestor, a poucos dias de encerrar o primeiro ano do segundo mandato, está fazendo uma administração entre ótima e boa. Outros 20,16% entendem como regular. A soma dos índices atribuídos a ótima, boa e regular chega a 95,29% pontos percentuais de aprovação do prefeito. Por outro lado,

1,57% avaliação a gestão do socialista como ruim e 1,31% como péssima. Dos entrevistados, 1,83% não soube ou não opinou.

A amostragem também ouviu a opinião dos entrevistados sobre a atuação do prefeito no enfrentamento a pandemia da covid-19. Para 11,78% dos moradores ouvidos o trabalho tem sido ótimo. A atuação é considerada boa por 54,45% e regular para 22,77%. Ruim e péssimo somam 3,14% e 2,62%, respectivamente. 5,24% não souberam ou não opinaram.

O levantamento também fez uma avaliação junto aos entrevistados do trabalho desenvolvido pelas secretarias municipais. O trabalho na Saúde foi aprovado por 89,79% dos entre-

vistados. As ações na área da Educação foram aprovadas por 88,74% dos entrevistados. Já a Assistência Social teve aprovação de 79,84% entre os ouvidos na pesquisa. Os resultados são a soma dos entrevistados que apontaram as respectivas atuações nas pastas da administração municipal como ótima, boa e regular.

A pesquisa foi realizada entre os dias 08 e 09 de dezembro de 2021 com 309 entrevistados em 13 bairros. As entrevistas foram realizadas presencialmente. A margem de erro é de 5,5 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%.

“Tudo está nas mãos de Deus! Trabalhamos porque Deus tem nos permitido e é um resultado muito positivo. Enfrentamos muitos desafios, especialmente no primeiro mandato. Mesmo assim realizamos obras e ações. O apoio constante do governo do Estado, do deputado estadual Max Russi e do deputado federal Juarez Costa tem nos ajudado muito. Temos também o apoio da Câmara Municipal. É um sentimento de que estamos indo na direção certa, superando as dificuldades, produzindo bons resultados, executando obras e serviços. A aprovação da população corrobora com as ações e iniciativas implementadas pela gestão, que tem se dedicado bastante. Estamos olhando para o futuro, que é construído por todos nós, hoje, no dia a dia”, destacou o prefeito.

FAVORITO À REELEIÇÃO

Mauro Mendes lidera intenções de voto em Alto Araguaia

Gilberto Leite

Gabriel Soares

Se depender apenas dos votos da cidade de Alto Araguaia, a reeleição do governador Mauro Mendes (DEM) estaria garantida. É o que aponta pesquisa realizada pela Dados Pesquisa e Consultoria, na qual Mauro aparece com seis vezes mais intenções de voto que o segundo colocado.

Na modalidade espontânea (quando o eleitor indica um nome de sua preferência), Mauro aparece com 21,20% das intenções de votos, contra 1,57% do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), que figura em segundo lugar.

Reinaldo Moraes, o empresário conhecido como ‘Rei do Porco’ aparece em terceiro, com 1,31%. Já o senador Wellington Fagundes (PL), que chegou a disputar o governo do Estado em 2018, foi lembrado por 0,79% dos entrevistados, enquanto Odílio Balbinotti (sem partido) apareceu com 0,52% e o ex-governador Pedro Taques (Cidadania) figura com 0,26%.

Nesta modalidade, 46,86% não opinaram ou não opinaram, enquanto 27,49% responderam que não votariam em ninguém.

Já na modalidade estimulada (quando os eleitores escolhem um nome em uma lista de possíveis candidatos), Mauro tem vantagem ainda maior. O governador aparece com 45,02% das intenções de voto, contra 7,07% do senador Wellington Fagundes, que aparece em segundo lugar.

Reinado Moraes aparece novamente em terceiro, com 5,5% das intenções de voto, seguido



Mauro Mendes aparece com 21,20% das intenções de votos, contra 1,57% de Emanuel Pinheiro

pelo prefeito Emanuel Pinheiro, que conquistou 3,93%. Odílio Balbinotti somou 0,52%. Indecisos, brancos e nulos somam 37,96%.

A margem de erro do levantamento é de 5,5 pontos percentuais, para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%. Para essa pesquisa, foram ouvidos 309 moradores de 13 bairros de Alto Araguaia entre os dias 8 e 9 de dezembro.

É importante destacar que nenhum dos nomes citados na pesquisa foi confirmado ainda na disputa pelo Paiguás. Os partidos seguem fazendo suas articulações e a tendência é que só haja uma confirmação no começo do segundo trimestre de 2022.

DISPUTA PRESIDENCIAL - A Dados Pesquisa e Consultoria também per-

guntou aos entrevistados sobre a intenção de voto para presidente da República no primeiro turno das eleições de 2022. O levantamento foi realizado na modalidade estimulada.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) aparece em primeiro lugar na cidade, com 37,42% das intenções de voto. Em segundo aparece o ex-presidente Lula (PT), com 24,35%. O ex-juiz Sérgio Moro (Podemos) tem a preferência de 7,07% dos eleitores, enquanto Ciro Gomes (PDT) aparece em quarto, com 2,36%, e o governador de São Paulo João Dória (PSDB) surge em quinto, com 1,05% dos votos.

Entre os entrevistados, 10,73% não votariam em nenhum dos candidatos, enquanto 17,02% não souberam ou não opinaram.

GREVE ILEGAL

Pedro Sakamoto, desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso determinou que as contas do Sindspen e seus dirigentes sejam bloqueadas

TJ determina bloqueio das contas



(26) e atende pedido feito pelo Governo do Estado, que aponta as dificuldades impostas pelos dirigentes do sindicato para evitar a intimação judicial e, por consequência, o cumprimento da decisão que declarou o movimento ilegal, proferida no dia 17, dois dias após a deflagração da greve.

Em sua decisão, o desembargador Pedro Sakamoto argumenta que o próprio presidente do Sindspen, Amaury Neves, já declarou ter ciência da decisão, já que reconhece em entrevistas que tem conhecimento da decisão que determinou o encerramento da greve e retorno imediato ao trabalho, além da multa diária em caso de descumprimento.

“Nesse contexto, fica claro que as medidas de constrição patrimonial já determinadas não podem ficar sujeitas à boa vontade de seus destinatários, e que este Tribunal de Justiça deve se valer dos meios disponíveis para assegurar a autoridade de suas decisões”, diz a decisão.

Os policiais penais estão em greve desde o dia 15. A categoria alega que recebe os menores salários da Segurança Pública e pede equipar-



Desembargador determina bloqueio das contas do Sindspen e dos dirigentes

ração às demais forças policiais. Para isso, seria preciso quase dobrar o salário. Atualmente, o salário inicial de um policial penal é R\$ 3,1 mil, enquanto um policial civil recém-concursado recebe R\$ 5,6 mil e um PM recebe R\$ 4,8 mil.

SINDSPEN SUGERE AUDIÊNCIA - A greve dos policiais penais chega na segunda-feira (27), no seu décimo primeiro dia e o secretário do Sindicato dos Servi-

dores Penitenciários do Estado (Sindspen-MT), Lucivaldo Vieira, disse que a paralisação não agrada a nenhuma das partes e nem sociedade. Ele ainda disse esperar que o governo abra diálogo com a categoria.

De acordo com Lucivaldo, que esteve reunido com policiais penais na Praça da República para mais um ato, a tentativa de negociação de valorização salarial acontece des-

de 2019 com o governo Mauro Mendes (DEM), mas até o momento, os policiais não conseguiram êxito.

“A greve é prejudicial para todos. O sindicato está à disposição. É só o governo chamar [para negociar] que estamos 24h à disposição. Nós não fomos notificados e estamos indo para Brasília procurar o Ministério da Justiça, procurar o departamento penitenciário nacional, a Câ-

mara Federal e todos os meios para que a gente resolva esse imbróglio”, disse o secretário.

Lucivaldo ainda se mostrou indignado com as decisões judiciais proferidas, todas a favor do Governo do Estado. O secretário alega que a Justiça está apenas atendendo um lado e que o ideal seria fazer uma audiência de conciliação para resolver o impasse.

A categoria, segundo Lucivaldo, até o momento não falou em porcentagem de ganho, mas sim, feito um pedido de equiparação de ganho com a Polícia Militar e Polícia Civil, pois há uma disparidade entre os rendimentos das categorias.

Nas negociações, o sindicato espera uma formalização do governo de quando, quanto e como será feito o reajuste. Apesar de ganhos diferentes, Lucivaldo reforça que os policiais penais possuem, hoje, 18 atribuições, cinco a mais que as demais forças de segurança.

Mesmo de greve, Lucivaldo esclareceu que as atividades de segurança estão sendo praticadas nos presídios, e que o efetivo está 100% fazendo a segurança, sem o risco de fuga de detentos.

Da redação

O desembargador plantonista do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Pedro Sakamoto, determinou o bloqueio de contas do Sindicato dos Servidores Penitenciários (Sindspen/MT) e dos seus dirigentes. O valor do bloqueio é por dia de descumprimento, R\$ 200 mil para o sindicato e R\$ 50 mil para os dirigentes, com data base a partir do dia 23 de dezembro.

A multa é válida para os 15 membros da diretoria do sindicato. Considerando que o desembargador avalia que o dia que tiveram ciência da decisão foi dia 23, o valor da multa individual é de R\$ 200 mil. Ou seja, só a multa para a diretoria, acumulada, é de R\$ 3 milhões. Já a multa para a pessoa jurídica do sindicato é de R\$ 800 mil.

A decisão foi proferida na noite de domingo



Ascom/ Câmara de Vereadores

Cada vereador indicou até R\$ 1 milhão em emendas impositivas, sendo 50% destinado à área da Saúde

ORÇAMENTO CUIABANO

Câmara aprova LOA de R\$ 4.2 bi

Da redação

Os vereadores por Cuiabá aprovaram a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022 de R\$ 4,2 bilhões com 10 emendas modificadas. A peça elaborada pelo Executivo foi aprovada com 21 votos. Apenas quatro vereadores foram contrários à aprovação da LOA.

Na primeira sessão, os vereadores discutiram e aprovaram os pareceres das comissões. Além disso, aprovaram a matéria em primei-

ra votação, 23 sim, um não e uma ausência e 181 emendas impositivas.

Neste ano, cada vereador indicou até R\$ 1 milhão em emendas impositivas, sendo 50% destinado à área da Saúde. Na segunda sessão extraordinária, os parlamentares aprovaram a LOA em segunda votação com os 21 votos.

Em 2022, cada vereador poderá indicar emendas individuais ou coletivas de até R\$ 700 mil. O montante pode ser distribuído entre várias necessidades da po-

pulação, tendo a obrigatoriedade de se destinar 50% dessa quantia exclusivamente para a área da saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) receberá R\$ 1.494.200.703,00. O valor foi criticado pela vereadora Edna Sampaio (PT).

“Não poderia votar contra a LOA, mas não posso deixar de fazer as minhas críticas. Essa peça não tem estratégia de enfrentamento dos efeitos da pandemia para o povo cuiabano. Estamos repro-

duzindo um orçamento anual do ano passado, atrasado e re-retrasado como se não tivesse ocorrido nada de diferente”, declarou a parlamentar.

Em 2021 a saúde recebeu um aporte de R\$ 1.410.836.796,18. Para a educação, o montante é de R\$ 715.280.844,00, sendo que no ano passado foi de R\$ 618.833.778,44. E, por fim, o setor de obras públicas contará com R\$ 705.309.527,00, sendo que no exercício anterior foi de R\$ 787.328.749,80.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Zé do Pátio pode se filiar ao PSB para estar com Lula

Da redação

O prefeito de Rondonópolis (212 km de Cuiabá), José Carlos do Pátio, o Zé do Pátio, está prestes a deixar o seu partido, Solidariedade, para se filiar ao PSB que nacionalmente já afirmou que apoiará a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para presidente em 2022.

Zé do Pátio não esconde de ninguém a sua admiração pelo ex-presidente Lula e, inclusive, saiu na frente do próprio PT estadual e lançou em Cuiabá, uma frente suprapartidária para apoiar a candidatura de Lula.

Filiado ao Solidariedade, Pátio se vê “amarrado” para a campanha de 2022, já que o seu partido opta por uma terceira via e é contra Lula e Jair Bolsonaro (PL), acreditando que a eleição será muito polarizada por ambos.

Pátio conversa com alguns partidos e, nos bastidores, a sua ida para o PSB é certa. O PSB liderado por Carlos Siqueira chegou a ensaiar uma indicação de vice para a chapa de Lula, mas após o nome de Geraldo Alckmin ser anunciado como vice e ganhar força, o PSB recuou da indicação.

Carlos Siqueira alegou que, mesmo sem a indicação do vice, o PSB tem o compromisso com a democracia e que é preciso derrotar Bolsonaro em 2022.

“A expectativa é que exista a aliança. Não estamos condicionando o apoio a Lula, estamos quase empurrados a isso. Dentro dessa polarização, vamos apoiá-lo por compromisso com o país. O tipo de aliança depende da negociação que vamos ter com eles, o que até agora não progrediu. Em todos os lugares, continua o impasse”, explicou o presidente da sigla ao site Congresso em Foco.

Em contrapartida, o PSB pedirá apoio nas eleições regionais para deputados estaduais e federais, Governo e Senado. Zé do Pátio já começou a sua campanha pró-Lula e disse que fica como prefeito de Rondonópolis, mas, se for convocado para algum outro desafio que vá ajudar o ex-presidente, ele está pronto para encarar.

Por outro lado, o presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), pode deixar o partido justamente por conta do apoio ao ex-presidente Lula. Max é contrário à candidatura de Lula, e em reunião nacional, foi voto vencido para que o partido não apoiasse o petista.

O fato desagradou a Max, que aguarda a janela partidária para deixar a sigla. O que tudo indica, é que o presidente do Legislativo estadual vá para o PSDB.



Filiado ao Solidariedade, Pátio se vê “amarrado” para a campanha de 2022

EDUCAÇÃO

Aposta do governador Mauro Mendes pretende melhorar desempenho de MT no ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Indeb)

Governo destina R\$ 250 milhões

Gcom-MT/ Christiano Antonucci

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da redação

O governador Mauro Mendes (DEM) firmou nesta terça-feira (28) um convênio com 56 municípios de Mato Grosso para transferência de recursos voltados ao investimento em escolas estaduais, construção de novas unidades, reformas e construções de ginásios poliesportivos de 80 unidades de ensino. Ao todo, o Estado deve transferir o valor de R\$ 251 milhões para este investimento e é a aposta de Mauro para que o Estado melhore seu desempenho no ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Indeb).

Em contrapartida, os municípios ficarão responsáveis por fazer a licitação e execução das obras que irão atender os alunos da rede estadual. "A Fundação Getúlio Vargas, que é uma das instituições de en-



Governo de Mato Grosso quer tirar Educação Pública da lanterna do Indeb

sino mais respeitadas do país, ganhou essa concorrência junto com uma parceira e ela vem para as nossas diretorias regionais, as 15, com profissionais que vão estar dedicados com a formação, qualificação e acompanhamento durante cinco anos desta nova metodologia de

ensino e ao final o que nós queremos é melhorar o nosso índice de educação, o nosso Indeb e em 5 anos colocar Mato Grosso, sair da 22ª lugar entre os 27 estados para estar entre as 10 melhores educação do país em 5 anos", declarou.

A Fundação venceu uma licitação para for-

necer o sistema estruturado de ensino com material didático para o estado. Segundo o governador, essas unidades receberão o material utilizado por uma escola particular de alto padrão da capital.

"Isso [o investimento] já está dando resultado que nos úl-

timos anos. Tínhamos 370 mil alunos e para 2022 nós vamos chegar a 400 mil, crescimento importante que mostra que a confiança na escola pública está sendo reestabelecida e para isso nós estamos investindo em infraestrutura, melhorando as nossas escolas e tam-

bém melhorando as condições para que os nossos alunos possam estar dentro da sala de aula", disse Mauro.

Por fim, além do material didático e reformas, o governador falou que o Estado irá fornecer kit escolar para alunos com uniformes, agasalhos, tênis, mochila e material escolar. Para a aquisição dos kits são investidos pelo Governo do Estado mais de R\$ 19,5 milhões, com recursos do Programa Mais MT.

Os materiais vão auxiliar mais de 380 mil alunos das 727 escolas estaduais em Mato Grosso. O kit é gratuito e inclui estojo, lápis, borracha, régua, canetas e cadernos, que vão auxiliar na realização diária das atividades pedagógicas. A entrega para as escolas será feita pela Secretaria Estadual de Educação (Seduc), a partir de fevereiro.

Os kits para as unidades escolares serão distribuídos conforme a quantidade de alunos da unidade e foram montados com materiais elaborados de acordo com a etapa de educação - anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Especial.



Gilberto Leite

O deputado federal, Carlos Bezerra, presidente estadual do MDB

ELEIÇÃO 2022

Bezerra avalia Emanuel e Janaina e começa a discutir apoio este ano

Da redação

O deputado federal, Carlos Bezerra, presidente estadual do MDB disse que o seu partido irá começar a discutir apoio político este ano, e não descarta indicar o vice-governador em uma chapa encabeçada por Mauro Mendes (DEM).

Bezerra em uma de suas últimas aparições públicas em 2021 no Palácio Paiaguás garantiu

que naquele ano o partido apenas estava focado em montar chapas fortes para deputados estaduais e federais, e a partir deste ano, o foco será em definir ou não apoio na candidatura do atual governador do estado.

O cacique emedebista estuda também dois nomes fortes na sigla, caso defina outro caminho. São eles, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro e a deputada estadual Janaina Riva.

"Tudo parado esse final de ano. (...) Nós vamos voltar a retomar isso só em fevereiro. Em janeiro vai ser o mês congelado de fim de ano também. Só lá pra fevereiro que começa a articulação pra valer. Alguns falam no nome da Janaina, falam no nome dele [Emanuel], todas as opções serão avaliadas pelo partido para tomar a decisão. A discussão vai ser ampla o ano que

vem. Não só com o governador Mauro Mendes mas com outras discussões que o partido tiver", declarou no Palácio Paiaguás.

Para o senado, o partido já declarou apoio a candidatura de Neri Geller (PP). O MDB tem a pretensão de eleger de 4 a seis deputados estaduais e dois federais, inclusive Bezerra já disse que será candidato a reeleição.

FOME EM DEBATE

Moro critica Bolsonaro e cita "fila dos ossinhos"

Da redação

O ex-juiz Sérgio Moro (Podemos), que atualmente é pré-candidato à presidência da República criticou o governo Jair Bolsonaro (PL) e citou a fila de ossinhos em Cuiabá, como comparação de uma péssima gestão.

De acordo com uma entrevista dada à Rádio Capital, Moro alega que o presidente não protegeu a população durante a pandemia e que pouco fez nas demais áreas. Moro afirma que faltou gestão do presidente.

"Estávamos falando há pouco em pessoas fazendo filas para ter acesso a ossos e restos de alimentos. Como que um governo desses pode ser considerado bom? Como que você pode falar que o país vai mal, mas o presidente é muito bom? Mentira,

o país vai mal porque a liderança é ruim. Como é que você justifica fila de ossos? Como é que se justifica essa postura irresponsável do governo em relação à pandemia? Tudo isso por medo do PT? Não", declarou Moro.

Recém-filiado ao Podemos, Moro disse que o deputado federal José Medeiros que está na sigla desde 2017, deve procurar outro rumo caso queira continuar apoiando o presidente Jair Bolsonaro. O ex-ministro falou que o partido hoje tem uma percepção muito clara de que o governo atual é muito ruim.

"O José Medeiros, ele vai ter que tomar uma decisão. É um pouco prematuro para a gente ver qual caminho ele vai seguir. É evidente que se ele quiser continuar apoiando o presiden-

te Bolsonaro, ele vai ter que deixar o Podemos", defendeu.

Por fim, Moro também falou da importância de Mato Grosso para o país, sendo um dos grandes produtores agrícolas do Brasil, tendo a chance de se transformar no celeiro do mundo. Mesmo sabendo da importância do estado, o pré-candidato ainda não sabe qual será o posicionamento do Podemos Mato Grosso. Ele alega que articulações estão sendo feitas.

"Vai haver uma demanda muito grande por alimentos no futuro e ao mesmo tempo a gente pode ser líder em proteção ambiental. Mas isso, se conseguirmos fomentar o desenvolvimento sustentável. Então, a gente sabe da importância de Mato Grosso para o país, mas a parte política está

sendo construída e seria um pouco prematuro fazer qualquer afirmação nesse sentido", pontuou.

Inicialmente, o Podemos trabalha o apoio de um candidato da direita para enfrentar Mauro Mendes (DEM) no go-

verno e surgir como uma nova via, mas até o momento, nenhum nome se dispôs a disputar o Paiaguás em Mato Grosso.



Isaac Amorim/ MJSP

Sérgio Moro ainda disse que José Medeiros, também do Podemos, deve procurar outro rumo caso queira apoiar o presidente

PREOCUPAÇÃO NA SAÚDE

Levantamento da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá aponta que 46 pessoas estão internadas com Influenza

Upas registram 5 mil atendimentos



Da redação

Cuiabá, assim como outras cidades brasileiras, vive um surto de pacientes com sintomas gripais que vem lotando hospitais públicos e privados. O surto de gripe surge em meio à pandemia de covid-19 e ao surto de H3N2. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), em três dias (26, 27 e 28 de dezembro), 5.953 consultas médicas foram realizadas em Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Policlínicas da capital.

A maioria dos pacientes apresentavam sintomas gripais e hospitais públicos e privados já estão registrando internações de pessoas com Influenza, sendo 46 somente na quarta-feira (29). Desse total, 37 são de residentes e 9 de não residentes da Capital.

Um levantamento realizado pelo setor de

estatística da SMS mostra que 64% dos atendimentos realizados nas UPAs e Policlínicas são referentes a pacientes classificados com as cores verde e azul pela triagem, ou seja, pouco urgente ou sem urgência, conforme o Protocolo de Manchester, utilizado mundialmente nas unidades de saúde.

Os dados são relativos ao período de janeiro a novembro de 2021, mas a realidade tem se mantido neste mês de dezembro, até mesmo com aumento do percentual de casos leves.

Na última terça-feira (28), vídeos que circularam pelas redes sociais mostram pessoas deitadas no chão, aguardando atendimento médico. Os sintomas da maioria dos pacientes são praticamente os mesmos: dores no corpo, febre, dores de cabeça, fraqueza, e espirros constantes, que seriam uma virose que acomete muitos pacientes.

Ana Flávia dos Santos é uma das pacientes que procurou uma unidade de saúde em busca de atendimento médico. Ela conta que estava passando muito mal e que sua preocupação estava em saber se estava



46 pessoas estão internadas com Influenza na capital. 37 são residentes e 9 são de outras cidades

com uma virose comum, H3N2 ou covid-19.

“Fui à UPA porque estava passando muito mal, com febre, dor de barriga, dor no corpo, e quando cheguei lá, quase assustei com a quantidade de gente, fiquei lá esperando atendimento, das 08h até umas 15h, esperando atendimento”, disse

a mulher que está gestante de 2 meses.

Ao sentir um desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória, por exemplo, o indicado é procurar a UPA. Os casos que necessitarem de internação serão encaminhados para o Hospital Referência à Covid-19 (antigo Pronto-Socor-

ro) ou para o Hospital São Benedito, de acordo com o Plano de Enfrentamento.

De acordo com o médico Renan Mâncio, diretor clínico da UPA Norte, essas orientações têm sido repassadas aos usuários que buscam as unidades de Atenção Secundária, com o objetivo de orientar a população quanto ao

local correto para procurar assistência.

“Nós temos que entender que o Sistema Único de Saúde (SUS) é dividido em atenções primária, secundária e terciária. E a estrutura primária em Cuiabá é muito bem equipada. Então, em caso de sintomas leves, o ideal é procurar a UBS mais próxima e deixar para a policlínica ou UPA os casos mais graves, que são os notificados”, afirma.

ATENDIMENTO - Em Cuiabá, todas as unidades básicas de saúde (UBS) passaram a atender aos pacientes com sintomas gripais leves em livre demanda, ou seja, sem necessidade de agendamento. Isso significa que pessoas com sintomas como coriza, mal-estar, febre, diarreia e tosse, devem procurar a unidade de saúde da família mais próxima de sua casa.

A SMS informa ainda que as pessoas com sintomas moderados ou graves devem procurar atendimento nas unidades de Atenção Secundária (UPA Verdão, UPA Morada do Ouro, UPA Pascoal Ramos, Policlínica do Planalto, Policlínica do Coxipó ou Policlínica do Pedra 90).

CONTRA COVID-19

Mato Grosso descarta prescrição médica para vacinar crianças entre 5 e 11 anos

Da redação

Mato Grosso não vai exigir prescrição médica para aplicar a vacina contra a covid em crianças de 5 a 11 anos. O secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, classificou a orientação do Ministério da Saúde como uma imprudência, que aumenta ainda mais o negacionismo, além de provocar uma corrida aos postos de saúde para pegar a prescrição.

Com isso, Mato Grosso se junta à maioria dos Estados brasileiros, que vão contra a orientação do governo federal. O Ministério da Saúde informou que a vacinação de crianças contra a covid-19 pode começar ainda em janeiro.

Em nota, a pasta destacou que a recomendação é de inclusão da faixa etária no Pla-

no Nacional de Operacionalização (PNO) da Vacinação contra a Covid-19 e que não há divergência em relação às recentes cobranças do Supremo Tribunal Federal (STF).

O ministro Ricardo Lewandowski deu cinco dias ao governo federal para explicar a exigência de prescrição médica e informar o cronograma vacinal das crianças. O período foi estendido até 5 de janeiro.

Em entrevista na manhã desta terça-feira (28), Gilberto afirmou que vai seguir as orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da Sociedade Brasileira de Pediatria, além de outros órgãos de saúde.

“Desnecessária a cobrança de um atestado para utilização de uma vacina que já tem efi-

cácia comprovada no mundo. Nós não vamos criar mais um obstáculo para a população poder acessar a vacina. Se tiver alguma criança que, por alguma razão, exista prescrição de não vacinar, aí sim, o médico que proceda assim”, disse.

Outro argumento utilizado por Gilberto é que isso iria provocar uma corrida aos postos de saúde em busca de pediatras, especialistas em falta no Brasil e em Mato Grosso. “Seria uma imprudência muito grande, mais uma ação para promover o negacionismo da vacina, que nesse momento é tão importante”, comentou.

ATENÇÃO BÁSICA ESTÁ COLAPSANDO - Ainda durante a entrevista, Gilberto Figueiredo afirmou que a população precisa con-

tinuar usando máscaras, pois a atenção básica já estaria colapsando com os casos da gripe H3N2. As medidas de proteção são as mesmas para evitar o contágio pelo novo coronavírus.

O secretário lembrou ainda que a vacina contra a Influenza não garante proteção contra a nova cepa do vírus da gripe.

“É uma infecção respiratória que pode trazer consequências mais graves, tal como a pandemia, sobrecarregar o sistema de saúde. É importante que as pessoas tenham prudência, continuem usando máscaras, evitando aglomerações, para que não volte a colapsar o sistema de saúde. Na atenção básica, onde essas pessoas serão recebidas inicialmente, já está colapsando”, disse Gilberto.

ANO LETIVO 2022

Cuiabá abre em janeiro vagas para crianças

Da redação

Em janeiro, a Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Educação, abre as matrículas para novos alunos na Educação Infantil, faixa etária de 04 e 05 anos, e Ensino Fundamental, de 06 a 14 anos. O processo deve ser feito via portal Matrícula Web (cujo link estará disponível no site da Prefeitura), por ordem de acesso, a partir das 8 horas.

Vai funcionar assim: nos dias 04 e 05 de janeiro, para as unidades educacionais localizadas nas Regionais Norte e Leste; e nos dias 06 de 07 de janeiro, para as unidades educacionais localizadas nas Regionais Sul e Oeste. Não haverá atendimento presencial. A efetivação das matrículas nessa etapa, com a entrega de documentos nas unidades educacionais, será nos dias 10, 11 e 12/01/2022.

PASSO A PASSO - Ao acessar o link por meio do site da prefeitura (www.cuiaba.mt.gov.br), os pais ou responsáveis irão preencher o formulário de matrícula, indicando a unidade educacional de sua escolha, dentre as listadas.

A confirmação de matrícula, levando os documentos pessoais e das crianças nas unidades educacionais, deve ser feita nos dias 10, 11 e 12/01/2022.

Entre os documentos dos pais ou responsáveis e das crianças, a serem apresentados nas unidades educacionais (cópias e originais), estão: CPF e RG dos pais ou responsáveis, comprovante de residência, a Certidão de Nascimento ou Partilha de Nascimento ou Protocolo de Refúgio ou, na ausência deste, a Carteira Nacional de Registro Migratório (CNRM), o cartão de vacina atualizado e, no caso de estudantes com deficiência, o laudo médico. Se a criança é beneficiária do Programa Bolsa Família, deve ser informado à unidade educacional e entregue uma cópia do documento (extrato atualizado do último benefício).

As matrículas serão vinculadas, preferencialmente ao CPF da mãe da criança. Os pais devem, ainda, informar contatos telefônicos válidos e variados, que possibilitem uma comunicação eficaz entre a unidade educacional e a família.

HOSPITAIS REGIONAIS

MT realizou mais de 77 mil atendimentos eletivos em 4 meses

Fernanda Nazário | SES-MT

Em quatro meses, o Governo de Mato Grosso, por meio dos Hospitais Regionais geridos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT), realizou um total de 77.856 atendimentos eletivos, entre consultas, cirurgias, procedimentos ambulatoriais e serviços de diagnósticos.

Os atendimentos eletivos no Estado estavam paralisados desde março de 2020 em decorrência

da pandemia pela Covid-19 e foram retomados em julho deste ano pelo programa Mais MT Cirurgias.

De julho a novembro de 2021, os Hospitais Regionais de Sinop, Colíder, Alta Floresta, Cáceres, Rondonópolis, Sorriso e o Hospital Estadual Santa Casa, em Cuiabá, realizaram 54.886 consultas, 3.660 procedimentos ambulatoriais, 4.999 procedimentos cirúrgicos e 14.311 atendimentos em Serviço de

Apoio Diagnóstico Terapêutico.

As especialidades atendidas foram na área de cirurgia geral, clínico geral, cardiologia, ortopedia, ginecologia, pediatria, neurocirurgia, obstetria entre outras.

“Estamos em uma força-tarefa que conta com o empenho total de todos os profissionais que compõem as equipes dos nossos hospitais. Nosso objetivo é reduzir drasticamente a fila de espera por cirurgia eletiva em Mato Gros-

so. Para isso, além dos nossos hospitais, contamos também com a atuação dos municípios e dos consórcios intermunicipais de saúde que apresentaram propostas no programa Mais MT Cirurgias”, explicou o secretário Estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo.

O PROGRAMA - Com um investimento de aproximadamente R\$ 105 milhões, o programa MT Mais Cirurgias tem a capacidade de realizar até 138 mil procedimen-

tos. O aporte financeiro será destinado ao pagamento dos estabelecimentos de saúde, seja público ou privado, que se adequem às regras estabelecidas pela SES.

Até o momento, a SES já validou 35 propostas aprovadas em Comissão Intergestores Bipartite (CIB-MT).

Entre os requisitos para o incentivo, está o credenciamento do estabelecimento junto ao Sistema Único de Saúde (SUS), a especificação do quantitativo de procedi-

mentos eletivos a serem atendidos e o serviço a ser executado deve ser complementar às pactuações já existentes na unidade.

O repasse do valor será realizado pós-produção. A ação terá como base a tabela do SUS e os incentivos serão de acordo com a complexidade de cada procedimento. Para integrar o programa, também é fundamental a alimentação dos sistemas oficiais de faturamento do Ministério da Saúde.

SEM SANÇÃO

Empresários estão preocupados com a demora do presidente para sancionar medida que beneficia 17 setores que mais geram empregos

Não desoneração da folha preocupa

Gilberto Leite

**Da redação**

Medida importante para garantir trabalho de milhares de pessoas, a desoneração da folha de pagamento, aprovada pela Câmara dos Deputados e pelo Senado, ainda não foi sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). A demora ocorre porque o Ministério da Economia não incluiu a perda de arrecadação na Lei Orçamentária Anual (LOA 2022).

Apesar disso, em entrevistas anteriores, o presidente afirmou que vai sancionar a proposta.

A desoneração atinge 17 setores da economia, sendo os que mais geram empregos, e pode perder a validade a partir do dia 31 de dezembro, caso a nova lei não seja sancionada. A desoneração da folha de pagamento deve ser estendida até dezembro de 2023.



A medida é importante para reduzir custos das empresas, que apenas reassam os tributos aos consumidores

Presidente da Federação do Comércio de Bens e Serviços em Mato Grosso (Fecomércio), José Wenceslau de Souza Júnior defende a desoneração como uma forma de além de garantir o emprego, aumentar o poder de compra da população, ao invés de repassar esse poder ao governo.

“Nós temos que diminuir essa carga tributária e passar esse di-

nheiro, em vez de passar para o governo, para o trabalhador. Ele ganha poder de compra e o dinheiro circula”, afirma Wenceslau ao Estadão Mato Grosso. Além disso, os empresários também cobram a aprovação da Reforma Tributária no próximo ano.

“Desonerar a folha de pagamento não quer dizer que o empresário vai colocar essa desonera-

ção no bolso. Nós vamos repassar para os consumidores e para nossos colaboradores”, completa Wenceslau.

A medida é importante, segundo Wenceslau, para reduzir os custos das empresas, que apenas repassam os tributos aos consumidores. Com essa redução, reduz o preço das mercadorias e garante maior movimentação na economia,

o que por sua vez, possibilita ao empresário aumentar suas contratações, que devem aumentar no próximo ano em MT.

De acordo com a Fecomércio, está sobrando vagas de trabalho em Mato Grosso, nos mais variados setores, porém falta mão de obra qualificada. O aumento de vagas de trabalho é consequência da confiança

dos empresários, que estão mais otimistas em relação aos empresários brasileiros em geral.

É o que mostra o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), medido pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio. O índice vai fechar o ano com uma alta acumulada de 9,9 pontos. Em uma escala de 0 a 200, a confiança do empresário do comércio é de 135 pontos. A realidade é bem diferente do restante do Brasil, onde a confiança dos comerciantes caem para 84 pontos.

A pesquisa feita pelo Icec também mostra que 92% dos empresários mato-grossenses pretendem aumentar as contratações.

“Alguns indicadores que formam a pesquisa, como a ‘expectativa para o comércio’ continuam melhorando, onde mostra que 96,2% dos comerciantes entrevistados esperam melhoria para o setor, além da alta intenção para a contratação de funcionários. Portanto, temos dados bastantes animadores para um final de ano com aumento na movimentação do comércio varejista em Cuiabá”, afirmou Wenceslau.

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

Empresa recebe autorização para construir ferrovia

Carol Sanford | Secom-MT

Mato Grosso deverá ganhar mais uma ferrovia para agilizar o escoamento da produção agrícola nos próximos anos. A VLI Logística recebeu autorização para a construção do ramal ferroviário que vai interligar Água Boa a Lucas do Rio Verde.

O projeto da VLI prevê que o novo ramal terá 557 quilômetros de extensão, com foco no transporte de cargas como grãos, fertilizantes, farelo de soja, entre outras.

“Mato Grosso é um Estado com dimensões continentais e investimentos com foco na logística são muito importantes para melhorar ainda mais o escoamento da produção do agronegócio. Somando aos investimentos feitos pelo Governo, com asfalto novo e recuperação de milhares de quilômetros de rodovias, além da construção da 1ª Ferrovia Estadual, Mato Grosso dará um salto em logística, melhorando a vida de toda a população”, afirmou

o governador Mauro Mendes.

O contrato de adesão para o projeto de autorização foi assinado entre a VLI e o Ministério da Infraestrutura na terça-feira (28.12). Com o cumprimento desta etapa, a companhia realizará estudos de viabilidade, além de elaborar o projeto conceitual de engenharia para construção do trecho.

Também estão análise pelo Ministério pedidos para construção de ferrovias entre Lucas do Rio Verde a Sinop,

solicitado pelas empresas Zion Real Estate e Garin Infraestrutura, Assessoria e Participações Ltda; Santa Rita do Trivelato a Sinop, Nova Mutum a Campo Novo do Parecis, Bom Jesus do Araguaia a Água Boa e Primavera do Leste a Ribeirão Cascalheira, solicitados pela Rumo; e Sinop a Moraes Almeida (PA), pela Zion Real Estate LTDA.

INICIATIVA INÉDITA - Em setembro, o Governo de Mato Grosso firmou contrato inovador para a construção

da 1ª Ferrovia Estadual com a Rumo Logística S/A, que vai interligar os municípios de Rondonópolis a Cuiabá, além de Rondonópolis com Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, conectando-se à malha ferroviária nacional, em direção ao Porto de Santos (SP).

“A 1ª Ferrovia Estadual será fundamental para a ampliação e competitividade do agronegócio. Além disso, será um corredor para a indústria. Vamos conectar Mato Grosso aos principais centros de consumo

do sudeste”, destacou o governador.

A previsão é que todo o empreendimento demandará até R\$ 11 bilhões e que as obras comecem em 2022, com a primeira etapa da obra concluída em 2025. Estão previstos 730 km de trilhos, facilitando o escoamento da produção de todo o médio-norte mato-grossense.

Estudos realizados pela Rumo Logística indicam que mais de 230 mil empregos serão gerados durante os anos de construção da ferrovia.

APONTA PESQUISA

Feriados não vão afetar comércio de Mato Grosso

Da redação

Com base na pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em Mato Grosso a perda do comércio deverá ser menor em 2022, já que menos feriados ocorrerão em dias úteis. A pesquisa foi apresentada pela entidade nacional.

“O comércio mato-grossense deverá seguir a mesma tendência, acompanhando o estudo da CNC. Neste ano, a maior parte dos feriados nacionais foram em dias úteis para o comércio, impactando a rentabilidade de todo setor”, destaca José Wenceslau de Souza Júnior presidente da Fecomércio-MT que comentou a pesquisa.

Em 2021, o comércio varejista sofreu um prejuízo de R\$ 22,11 bilhões,

enquanto em 2022 a previsão é que as perdas sejam 22% menores, ou seja, R\$ 17,25 bilhões.

O calendário nacional conta com nove feriados: Dia da Confraternização Universal (1º de janeiro), Paixão de Cristo (Sexta-feira Santa), Tiradentes (21 de abril), Dia do Trabalhador (1º de maio), Independência do Brasil (7 de setembro), Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro), Dia de Finados (2 de novembro), Proclamação da República (15 de novembro) e Natal (25 de dezembro). Já o Carnaval e o Corpus Christi são considerados dias de ponto facultativo.

De acordo com a CNC, cada feriado em dia útil gera um prejuízo R\$ 2,46 bilhões ao varejo, reduzindo a rentabilidade anual média do setor comercial como um todo em 1,29%. Com isso,

o impacto gerado é de cerca de R\$ 10,12 bilhões na geração do Produto Interno Bruto (o equivalente a 0,12% do PIB anualizado). Dessa forma, os feriados de 2022 deverão impactar o excedente operacional do comércio em 9%.

A pesquisa revela, ainda, que os ramos de atividade em que a relação entre folha de pagamento e faturamento se mostra mais elevada tendem a sofrer os maiores impactos. A estimativa é que, juntos, os segmentos de hiper e supermercados (R\$ 3,33 bilhões); de vestuário e calçados (R\$ 2,83 bilhões) e o comércio automotivo (R\$ 2,63 bilhões), que concentram 55% das folhas de pagamento do comércio varejista brasileiro, respondam por mais da metade das perdas (51%).

Box de vidro em diversas cores e modelos

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadovidros.com.br

EXPECTATIVA 2022

Com previsões positivas para este ano, o estado terá destaque ao receber investimentos privados e do próprio Governo do Estado

MT terá 'boom' de investimentos



Da redação

O Banco Central aumentou a taxa de juros em 7,25% ao longo de 2021, saindo de 2% para 9,25% em dezembro, uma das maiores altas para um período tão curto, avalia o economista Vivaldo Lopes. Essa política de aumento dos juros para conter a inflação deve fazer com que a economia brasileira enfrente uma recessão no primeiro semestre de 2022.

Em Mato Grosso, entretanto, o cenário deve ser mais positivo, com previsão de investimentos em massa feitos pela iniciativa privada e pelo Governo do Estado, que encerrou o ano com um caixa de R\$ 5 bilhões.

"Além de ter esse dinheiro para investir, o governador [Mauro Mendes] vai procurar a reeleição, portanto ele vai investir mais no ano eleitoral. A maior parte das 141 prefeituras também viraram o ano com superavit financei-



Vivaldo Lopes afirma que o agronegócio mato-grossense também terá bom momento em 2022

ro porque tiveram alta na arrecadação", afirma Vivaldo, que também aponta o bom momento do agronegócio mato-grossense.

Segundo ele, o resultado positivo na economia é consequência do aumento de repasses feitos pelo Governo Federal, que aportou recursos nos governos estaduais e municipais para combater à covid-19, as mudanças no Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e

Serviços (ICMS) feitas em 2019, além da reforma administrativa, que garantiu maior equilíbrio fiscal em MT.

"Ninguém previa a covid, mas isso ajudou a aumentar a arrecadação. Enquanto em 2018 o Governo do Estado fechou o ano arrecadando R\$ 10 bilhões em ICMS, vai fechar 2021 arrecadando quase R\$ 18 bilhões. Isso ajudou muito a equilibrar as contas e deixar dinheiro no caixa para fa-

zer investimentos que ele [governador] está anunciando", disse.

Além dos investimentos públicos, Vivaldo também cita a extensão da ferrovia de Rondonópolis para Cuiabá, obra que será feita pela empresa Rumo Logística, além das concessões de rodovias, que preveem o aporte de recursos privados. Além disso, há interesse de várias empresas em construir mais malhas ferroviárias, o que au-

menta a confiança dos investidores.

PRIMEIRO SEMESTRE - Apesar da política agressiva do Banco Central de aumentar a taxa básica de juros, a Selic, a população ainda deve conviver com a inflação no primeiro semestre de 2022.

"Não creio que as medidas como aumento da taxa de juros e outras coisas que o BC está tomando vai reduzir a inflação tão rapidamente. A taxa de juros torna o crédito mais caro e ini-

be as pessoas a consumirem, ocorre que as pessoas não estão consumindo tanto. A nossa inflação é mais de custo das mercadorias do que a inflação por excesso de consumo", explica.

A inflação citada por Vivaldo é causada, em parte, pela quebra da cadeia de fornecimento de matérias-primas das empresas, já que muitas dessas indústrias ficaram paradas por muito tempo devido a pandemia. Quando a economia começou a retomar, o aumento abrupto do consumo fez esses suprimentos se esgotarem rapidamente, provocando um aumento de custo das empresas.

Essa situação, na avaliação de Vivaldo, só deve ser normalizada no primeiro semestre de 2023, pois vários países já estão voltando com o 'lockdown' para conter a nova variante da covid, a ômicron.

"Vai de novo paralisar a cadeias de fornecimento de suprimentos. As cadeias industriais. As cadeias logísticas. E principalmente a movimentação de gente nos aeroportos, os hotéis e tudo mais. Então isso vai, de novo, alongar mais a retomada da normalidade das cadeias de suprimentos. Então, não vejo isso normalizando ao longo de 22", conta.

ECONOMIA EM 2021

Mercado volta a diminuir projeção para crescimento

Luciano Nascimento - ABR

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira no ano de 2021 caiu de 4,58% na semana passada para 4,51%. A estimativa está no boletim Focus de segunda-feira (27), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos. Há quatro semanas a previsão era de um crescimento de 4,78%.

Para o ano de 2022, a expectativa para o Pro-

duto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - também diminuiu passando de 0,50% na semana passada para 0,42%. Em 2023 e 2024, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,8% e 2%, respectivamente.

A previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, também variou para baixo, de 10,04% para 10,02% neste ano. É a terceira redução depois

de 35 semanas consecutivas de alta da projeção.

Para 2022, a estimativa de inflação ficou em 5,03%, a mesma da semana passada. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,38% e 3%, respectivamente.

Em novembro, puxada principalmente pelo aumento de preços de combustíveis, a inflação foi de 0,95%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o indicador acumula altas de 9,26% no ano e de 10,74%, nos últimos 12

meses. A inflação acumulada em 12 meses é a maior desde novembro de 2003.

A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser seguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,25% e o superior de 5,25%. Para 2022 e 2023, as metas são 3,5% e 3,25%, respectivamente, com o

mesmo intervalo de tolerância.

TAXA DE JUROS - Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 9,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Para a próxima reunião do órgão, em fevereiro, o Copom já sinalizou que deve elevar a Selic em mais 1,5 ponto percentual.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic seja elevada para 10,75% na primei-

ra reunião do Copom de 2022, em linha com a sinalização do BC, e termine o ano em 11,5%. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 8% ao ano. Para 2024, a previsão é de Selic em 7% ao ano.

A expectativa do mercado para a cotação do dólar é R\$ 5,63 para o final deste ano. Para o fim de 2022, a previsão é de que a moeda americana também fique em R\$ 5,60. Para 2023, a previsão é de que o dólar fique em R\$ 5,40 e, em 2024, em R\$ 5,30.

PUBLICIDADE LEGAL

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

PUBLICAR
PUBLICAÇÕES, É AQUI